

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL JARDIM APURÁ BÚFALOS**

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE  
JARDIM APURÁ BÚFALOS**  
**Biênio 2025/2027**

Local: Plataforma Online – Microsoft Teams

Data: 07 de março de 2026

Horário: 10h00

**Estiveram presentes:**

Fernanda Costa Alves (Conselheira Representante da SVMMA), Maria Aparecida R. Sales (conselheira), Fernanda Machado (conselheira), Kátia Nascimento (conselheira), Fernando (conselheiro), Alessandra Santos (conselheira), Wesley (Conselheiro OEKO), Saulo (gestor do Parque Pilão) e Edson (conselheiro segmento trabalhador).

**Ausências Justificadas:** Daniel Firmino. Demais conselheiros não compareceram e não justificaram a ausência.

Fernanda Costa (coordenadora do conselho) iniciou a reunião cumprimentando os presentes. Em seguida a conselheira Kátia levantou a necessidade de realizar reunião presencial no Parque Pilão a fim de que fosse possível apresentar as necessidades da área. Segundo ela, essa alternativa permitiria demonstrar de forma mais clara as demandas existentes, proporcionando uma compreensão mais concreta das situações enfrentadas pelos moradores e frequentadores do parque. Kátia explicou que inicialmente havia cogitado realizar a reunião dessa forma, porém desistiu da ideia em razão das condições climáticas, já que havia previsão de chuva naquele momento.

Diante dessa proposta, alguns participantes manifestaram apoio à realização de encontros presenciais no parque. Saulo Inácio da Silva (gestor do Parque Pilão) comentou que considerava essa alternativa bastante positiva, pois permitiria que os participantes observassem diretamente o andamento das melhorias e as condições reais do espaço, além

de possibilitar o esclarecimento imediato de dúvidas que eventualmente surgissem durante as discussões. Ele destacou que, estando todos no local, seria possível explicar melhor as intervenções realizadas e as necessidades ainda existentes. Outros participantes também demonstraram concordância com a sugestão, considerando que esse formato poderia tornar as reuniões mais produtivas e aproximar o conselho da realidade vivenciada pela comunidade.

Fernanda Costa Alves esclareceu que a proposta era válida, mas ressaltou que decisões dessa natureza precisam ser discutidas com todo o colegiado, já que a definição do formato das reuniões depende da manifestação de todos os integrantes do conselho, considerando que até aquele momento não havia quórum para deliberação. Ela sugeriu que a proposta fosse formalmente apresentada no grupo de do whatsapp para que os demais conselheiros se manifestassem avaliando a viabilidade da realização de uma reunião presencial no Parque Pilão.

Durante essa discussão, Fernanda também explicou que algumas áreas do parque ainda se encontram em fase de implantação e, por esse motivo, não seria possível realizar reuniões em determinados espaços até a conclusão das obras e a realização da inauguração oficial. Especificamente, foi mencionado que a área sede do Búfalo ainda está em implantação, o que impede a realização de encontros nesse espaço neste momento. Por outro lado, foi considerado viável realizar uma reunião presencial na área do Pilão, já que os principais pontos debatidos atualmente estão relacionados a essa região do parque.

Alessandra Santos (conselheira) dirigiu-se à participante Kátia para questionar se havia alguma atualização referente a um assunto tratado na reunião anterior, relacionado ao diálogo com o setor de habitação. Alessandra explicou que gostaria de saber se havia algum retorno sobre os pontos levantados anteriormente junto aos representantes dessa área. Em resposta, Kátia informou que ainda não havia recebido um retorno oficial, porém explicou que está prevista a realização de uma reunião com o setor de habitação na segunda semana do mês de março. De acordo com as informações recebidas, esse encontro deverá ocorrer em uma quinta-feira, às 10 horas da manhã.

Kátia também explicou que essas reuniões deverão ocorrer com periodicidade bimestral e possivelmente acontecerão na região do Parque Primavera, sendo realizadas em um espaço próximo conhecido na comunidade. Ela ressaltou que ainda está aguardando a confirmação oficial do encontro para poder divulgar as informações completas aos demais participantes e que, assim que houver retorno, irá compartilhar os detalhes no grupo do conselho para que os interessados possam participar.

Outro tema amplamente discutido durante a reunião foi a questão da gestão de resíduos na região do parque, especialmente no entorno da área do Parque Pilão. A participante Kátia trouxe uma observação relacionada à presença de uma caçamba utilizada para descarte de lixo no local. Segundo ela, a manutenção dessa caçamba pode não ser mais necessária, uma vez que a coleta de lixo poderia ser realizada diretamente pelos caminhões que circulam pela região.

Kátia explicou que a rua onde está localizada a caçamba possui características que facilitariam esse tipo de coleta, já que as residências ficam apenas de um lado da via e o caminhão de coleta teria condições de descer e subir a rua recolhendo os resíduos normalmente. Além disso, ela ressaltou que nas proximidades existem diversos equipamentos e espaços de circulação pública, como uma creche, comércios, uma quadra esportiva e o próprio parque, o que faz com que o local receba grande circulação de pessoas.

Dessa forma, Kátia argumentou que a permanência da caçamba acaba estimulando o descarte inadequado de resíduos, transformando o local em um ponto de acúmulo de lixo. Segundo ela, a retirada da caçamba poderia contribuir para melhorar a organização do espaço e reduzir o problema do descarte irregular.

Maria Aparecida (conselheira) complementou essa discussão enfatizando a importância da educação ambiental como estratégia fundamental para enfrentar o problema do descarte irregular de resíduos. Ela destacou que muitas pessoas acabam descartando lixo de forma inadequada por falta de orientação ou por não conhecerem as alternativas existentes para o descarte correto de determinados materiais.

Maria citou como exemplo a situação de moradores que precisam descartar móveis ou objetos volumosos, como sofás, mas não sabem que algumas empresas oferecem sistemas de logística reversa ou que existem serviços específicos para esse tipo de recolhimento. Segundo ela, quando essas informações não chegam à população, muitas pessoas acabam colocando os objetos na rua durante a noite ou em esquinas, o que gera acúmulo de lixo e degradação do espaço urbano.

Ainda dentro dessa discussão, Maria destacou que o bairro possui uma população bastante participativa, que costuma apontar problemas e cobrar melhorias. No entanto, segundo ela, ainda existe pouca divulgação sobre ações educativas e iniciativas que poderiam ajudar a melhorar o comportamento coletivo em relação ao descarte de resíduos. Dessa forma, ela sugeriu que o conselho avalie a possibilidade de desenvolver ações de educação ambiental voltadas à conscientização da comunidade.

Outro ponto levantado por Maria foi a necessidade de melhorar a comunicação entre os diferentes setores da administração pública e a comunidade. Ela explicou que muitas vezes ocorrem situações dentro do parque ou em seu entorno que acabam não sendo comunicadas de forma adequada entre os órgãos responsáveis, como saúde, meio ambiente e gestão de parques. Como exemplo, ela mencionou casos de acidentes ou ocorrências envolvendo frequentadores do parque que acabam sendo conhecidos apenas de forma informal, sem que haja registro ou comunicação institucional adequada.

Durante a reunião, Wesley trouxe uma série de preocupações relacionadas à segurança e manutenção das estruturas do Parque Pilão Ele iniciou sua fala questionando a situação das placas de sinalização que, segundo registros de reuniões anteriores, deveriam ter sido substituídas desde o mês de outubro do ano anterior. Wesley afirmou que a reposição

dessas placas ainda não havia ocorrido e que essa situação estaria gerando riscos aos frequentadores do parque, pois alguns suportes metálicos e parafusos ficaram expostos.

Ele relatou que essas estruturas podem causar acidentes, especialmente nas áreas de escadões do parque, e mencionou que já houve registro de uma criança que se machucou em uma dessas áreas. Além disso, Wesley também chamou atenção para o estado de conservação de alguns alambrados, que segundo ele estariam deteriorados e oferecendo risco de queda ou acidentes.

Fernanda Machado (conselheira), questionou sobre o andamento das obras, Fernanda Costa informou que não tinha informação sobre a data de inauguração, informou também que o ajardinamento estava em andamento, assim como reparos da obra e instalação dos postes da ILUMI. Solicitou que os questionamentos fossem encaminhados via requerimento de informação.

Ainda durante sua participação, Wesley mencionou que ele e o conselheiro Saturnino Pereira haviam elaborado, no ano anterior, um conjunto de onze requerimentos solicitando informações relacionadas ao parque e ao andamento das obras. No entanto, segundo ele, até aquele momento não haviam recebido respostas formais aos documentos encaminhados. Wesley destacou que considera importante que esses requerimentos sejam respondidos oficialmente, pois representam questionamentos legítimos do conselho e da comunidade.

Em resposta, Fernanda Costa explicou que muitos dos pontos levantados nesses requerimentos foram discutidos em uma reunião presencial realizada anteriormente na Secretaria do Verde, na qual diversos esclarecimentos foram apresentados. Mesmo assim, ela se comprometeu a verificar os processos administrativos correspondentes e apresentar as respostas no grupo do conselho, garantindo maior transparência sobre os encaminhamentos realizados.

Wesley também solicitou esclarecimentos sobre o cronograma de inauguração do parque (Jd. Apurá Búfalos), lembrando que havia sido divulgado anteriormente que a entrega ocorreria ainda no primeiro trimestre do ano. Considerando que a reunião estava sendo realizada já próximo ao final desse período, ele questionou se existe uma data definida para a inauguração ou se haverá alguma alteração no cronograma inicialmente previsto.

Edson (conselheiro) relatou um episódio recente envolvendo um acidente ocorrido em uma área próxima às obras do parque. Segundo ele, embora o local esteja cercado, algumas crianças acabam entrando na área para recuperar bolas ou brincar, o que representa um risco. Edson explicou que essa área está sob responsabilidade da equipe de segurança da obra (SEHAB), mas que a equipe local procura orientar os frequentadores sempre que possível para evitar acidentes.

Edson também comentou sobre a situação da limpeza do parque e relatou que recentemente foi realizada uma limpeza completa na área, mas que o problema do

descarte irregular continua ocorrendo, pois, algumas pessoas continuam depositando resíduos fora dos locais apropriados.

Fernando (conselheiro), reforçou a preocupação com o descarte irregular de entulho na região da caçamba. Ele afirmou que frequentemente observa materiais de construção sendo descartados no local, o que não seria adequado, já que existem ecopontos destinados especificamente para esse tipo de material. Como sugestão, ele mencionou a possibilidade de implantação de um serviço regular de cata-bagulho na região, o que poderia oferecer uma alternativa mais adequada para os moradores realizarem o descarte de objetos volumosos.

Encaminhando para o encerramento da reunião, Fernanda Costa organizou a ordem das últimas falas e informou que os encaminhamentos discutidos serão formalizados por meio de requerimentos e que não tinha informação da data da inauguração.

Fernanda Costa informou que as atas das reuniões anteriores serão encaminhadas aos participantes para análise e aprovação e que, após a aprovação da ata desta 8ª Reunião, os requerimentos correspondentes serão oficialmente encaminhados aos órgãos competentes.

### **Encaminhamentos**

- Solicitar a AMLURB maiores esclarecimentos e divulgação, referente as datas para retirada dos resíduos que são descartados.
- Solicitar parecer técnico (Eng. Florestal Lívia), quanto a implantação de composteira que receberá resíduos orgânicos dos moradores do entorno.
- Solicitar a SMS (PAVs) maior atuação neste colegiado e região, referente aos descartes irregulares de resíduos e seu impacto e consequências para saúde pública.
- Realizar levantamento de requerimentos não respondidos pela SVMA.
- Cronograma de Obras Parque Jd. Apurá Búfalos.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Fernanda Costa Alves, encerrou os trabalhos da 8ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jardim Apurá Búfalos. A próxima reunião ocorrerá na data de 04 de abril de 2026, às 10 horas, de forma online.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 20 de março de 2026.

Fernanda Costa Alves  
Supervisora de Parques Zona Sul  
Coordenadora CG – Pq. Jd. Apurá – Búfalos e Núcleo Pilão